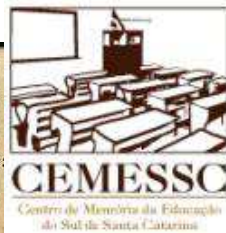


“A educação faz homem, e o homem faz o povo”.

Jules Simon.

GRUPEHME
GRUPO DE PESQUISA HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO



NOSSO JORNAL

Órgão dos Alunos do Curso Primário e Complementar do Grupo Escolar Modelo “Pedro II”

Diretor: Jan Rabe - Repórteres: Rui T. da Silva e Ingrid Hausmann - Gerente: Orlaf Otte

ANO VII

Blumenau, Outubro de 1950

No. 9

Mauricí à D. Iris

Mauricí Nascimento — 4º Ano

No dia 20 de outubro nos deixará a nossa boa Diretora D. Iris.

Sentiremos muito sua saída, pois D. Iris é muito boa e dedicada; ela nos anima, nos incentiva e nos ensina a amar, cada vez mais, o Brasil. Nós, alunos, do Grupo Escolar Modelo Pedro II, ficaremos muito triste no dia de sua saída. Há quanto tempo D. Iris vem instruindo jovens que serão o futuro do Brasil. Nossa Diretora se esforça para nos dar o que tem de bom, não poupando energias pela nobre causa de instruir e educar.

Depois de tantos anos, de ininterruptos serviços prestados ao magistério catarinense será recompensada com umas merecidas férias.

Oh nossa boa Diretora, nós vos queremos tanto bem, porque sabemos o quanto trabalhais.

Deixo, aqui, minha despedida e de meus colegas agradecendo tudo que por nós fendes feito.

Salve mestra educadora,
Brademos em altas vozes:
Salve nossa Diretora!

—o—

À D. Iris

Orlando Cani — 1º P. C.

A senhora é professora
Do Primário Complementar,
Minha mãe sempre me diz:
Meu filho vai estudar.
Foi ótima professora
Muito boa para ensinar
Agora, vai para longe
E aqui vai nos deixar
E por isso, peço eu,
Que quero me adiantar
Que não vá para tão longe
E fique no Complementar.

—o—



À D. Iris Fadel

Homenagem do
“NOSSO JORNAL”

Minha professora

Carlos Müller Neto — 1º P. C.

Em homenagem à minha querida professora, D. Iris Fadel, dedico-lhe estas linhas.

Foi ela muito boa professora e agora, pelos seus incansáveis serviços na nobre função, que desempenha com amor, receberá, como prêmio, um ano de licença.

Sentiremos imensamente a sua falta.

A minha querida professora, desejo agradáveis férias.

—o—

Despedida

José V. Rodia — 2º Ano

É, com pesar que verei minha diretora partir para um lugar tão distante do nosso.

Venho, nestas linhas, demonstrar a minha gratidão e estima.

Desejo-lhe uma viagem feliz e cheia de passatempos agradáveis, e que também onde estiver seja estimada por todos, como aqui sempre o foi.

Saudades sentirei, e espero que não esqueça do nosso Grupo Escolar, pois é grande a estima que lhe dedicamos.

—o—

Querida professora

Inge Gaulke — 1º P. C.

Sabendo que a Senhora vai nos deixar no mês de outubro, agradecemos os seus grandes serviços e benefícios feitos por nós.

Eu, e todos os meus colegas ao receber a notícia, ficamos muito triste porquei todos nós gostamos da Senhora.

Porém, nunca esqueceremos esta boa mestra que nos encaminhou para um bom futuro.

—o—

Minha mestra

Dedicado a Dona Iris

Asta Metzger — 1º P. C.

I

Minha mestra mora aqui
Dentro do meu coração
Foi o anjo bom que um dia
Vendo que eu nada sabia
De tudo que eu olhava e não via
Me conduzia pela mão.

II

Linda fada com ternura
Pôs-se o mundo a me mostrar!
A terra, espinhos e flores
O céu ardendo em fulgores
Todo o mistério do mar.

—o—

"O militar, com a espada, evita que a pátria seja vencida; o mestre, com apenas um livro, eleva-a no conceito das nações cultas".

GRUPEHME

GRUPO DE PESQUISA HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO

— 2 —



D. Iris Fádel

Norma Jacobsen — 2º Ano

Sinto muito que a senhora vai deixar o nosso querido Grupo Escolar Modelo "Pedro II".

D. Iris vai descançar. No dia 20 de outubro ela tem aniversário, nós vamos fazer uma grande festa. Nós vamos comprar um lindo presente para ela.

Viva a D. Iris.

—o—

Minha Mestre

Osni Rafael Silveira — 1º P. C.

Inesquecível D. Iris.

Agora que a Sra. vai nos deixar, resolvi escrever estas poucas linhas para que sejam uma lembrança de seu aluno do G. E. M. "Pedro II". Quero agradecer-lhe pelas aulas que nos deu; gostei imensamente de suas aulas e peço desculpas as minhas faltas. Quisera dizer-lhe tantas coisas boas professôra, mas me sinto incapaz.

Porém, fica aqui a minha gratidão. Desejo que a sra. seja muito feliz e tenha muitos anos de vida, cheios das recompensas de que se fez merecedora.

—o—

A despedida de nossa diretora

D. Iris Fádel

Herbert Holetz — 4º Ano

Deixará a nossa cidade e o nosso grupo no dia 20 de outubro a nossa querida e boa diretora D. Iris Fádel.

Foi ela uma ótima diretora que soube honrar e elevar bem alto o bom nome do grupo escolar Modelo "Pedro II".

Zelou muito pela ordem e bom andamento do nosso grupo. É muito boa com os alunos, mas, castiga-os quando desobedecem. Exige disciplina e comportamento. Ensinou-nos as boas maneiras e muitas lições que soubemos aproveitar.

No tempo em que esteve na orientação do nosso grupo prestou-nos um grande benefício que foi conseguir-nos a sôpa escolar. Gostei muito da D. Iris, porque é muito boa para nós, ensinando-nos sempre com carinho a trilhar o caminho do dever. Como é grande a dedicação de D. Iris por seus alunos. Agradecendo-lhe por tudo que fez por mim e meus colegas desejamos uma feliz viagem, muitas felicidades e longos anos de vida. Estarei esperando a sua volta de braços abertos.

—o—

As Árvores

Ruth Pellens — 4º ano

Comemoramos no dia 21 de setembro o dia das árvores. As árvores são as nossas maiores amigas, porque nos dão a madeira, com que fazemos os móveis das nossas casas, e ao viajante cansado uma boa sombra.

É da árvore que fazemos o papel, outras dão as frutas deliciosas como a pera, maçã, banana, uva, pêcego etc. Também dá o descanso para os passarinhos. Nós fizemos no dia 21 de setembro uma festa aqui no Grupo, alguns alunos cantaram, outros, recitaram e também um menino e uma menina plantaram algumas flores. Quando uma pessoa cortar uma árvore sempre deve plantar outra no lugar daquela. Devemos cuidar das árvores e não cortar o galhos sem necessidades porque são elas benfeitoras da humanidade.

—o—

As Aves

Guido Paulo Kaestner - 4º ano

As aves desempenham importante papel na natureza, por isso não devem ser esquecidas. A elas dedica-se um dia para lembrar os benefícios prestados ao homem. Esse dia é 16 de setembro. As aves com seus cantos matinais nos despertam quando o dia vai clareando. São elas que alegrem a natureza com seus gorjeios e com o rumor de suas asas. O que seria da humanidade sem os pássaros? Os insetos se multiplicariam e logo invadiriam os campos, as searas, as hortas, destruindo tudo. Não sobraria nenhuma planta, nem um fruto, nem grão. Assim, morreria a humanidade e os animais.

Não devemos pois, maltratá-las e nem engaiolá-las. Devemos poupá-las pois são nossas amigas. Defendê-las sempre mostrando gratidão e amizade.

—o—

Gosto muito das aves

José Ubirajara Pereira - 1º ano

Gosto muito das aves. Em nossa casa temos um canário muito bonito que canta o dia todo, também tratamos muito dele, mesmo devemos tratar com carinho tôdas as aves.

—o—

O dia do Aviador

Herbert Holetz — 4º ano

Comemora-se no dia 23 de outubro o dia do aviador. Quando falamos em avião, logo nós nos lembramos de Alberto Santo Dumont que o inventou. Nasceu ele em Palmeira, Estado de Minas Gerais, no dia 20 de julho de 1873. Gostava desde criança muito de macânica. Um dia observou um vôo de uma pata, construindo um pequeno avião, sendo o seu primeiro vôo num de 25 metros. Depois de muito estudar descobriu a dirigibilidade dos balões, contornando a Torre de Eiffel. Por essa ocasião recebeu um prêmio de 100 mil francos que distribuiu entre os pobres de sua terra. Muitos outros sucessos conseguiu depois Santos Dumont no campo de aeronáutica, sendo por isso chamado "Pai da Aviação". Ficou muito triste ao ver seu invento empregado na guerra. Não podendo assistir a destruição e ao horror causado pela moderna aviação, Santos Dumont pôs fim a sua existência em 1932.

—o—

Blumenau Centenária

Ernst Artur Keller — 4º ano

A cem anos Blumenau não era nada, apenas mata virgem. Quando tinha apenas 6 casas aqui, meu avô Carlos Praun chegou e foi morar com o Dr. Blumenau. Ajudou a construir esta linda cidade. E agora Blumenau já comemorou seu 1º centenário e sendo já um próspero centro comercial e industrial. Foi lançada a pedra fundamental onde a cem anos morou Dr. Blumenau, de uma casa, em sua homenagem. Chegou a filha e a neta de Dr. Blumenau para os festejos, veio também Dr. Nerêu Ramos, vice-presidente da República. Dr. Blumenau, foi um estrangeiro que soube amar e bem servir ao Brasil.

—o—

Como decorreram as festividades do Centenário

Centenário de Blumenau

Orlaf O. Otte — 4º ano

No dia 2 de setembro de 1950, Blumenau fez, o seu primeiro centenário. Foi no ano de 1850 que Dr. Blumenau fundou nossa cidade que antigamente era colônia. A cidade de Blumenau está ficando bonita. Já construíram muitas casas grandes, e também cal-

çaram muitas ruas. Também foram inaugurados os bustos de D. Pedro II, Coronel P. Cristiano Feddersen e Curt Hering. Blumenau teve a satisfação de receber seus visitantes para sua festa, acolhendo a todos, com carinho para que levassem a melhor das impressões.

—o—

Festejos Centenários

Jan Rabe — 1º P. C.

O centenário de Blumenau foi muito bem organizado, pela comissão dos festejos. A cidade estava repleta de pessoas, na maioria forasteiros, vindos dos estados de: Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, e outros. Muitos gostaram do Prêstito Histórico, estava mesmo muito bonito. Representava a história de Blumenau desde a sua fundação. Muitas exposições foram organizadas entre as quais: a exposição Agro-Pecuária, exposição de Selos e Moedas, exposição Museu do Vale do Itajaí, exposição da Fauna Brasileira, exposição Industrial etc. Os desfiles dos dias 2 e 7 de setembro, dia da Pátria, foram muito bonitos.

—o—

Festejos do Centenário de Blumenau

Sidônia Moeller — 4º ano

Eu passei muito bem nos festejos do 1º centenário de Blumenau.

Blumenau no seu 1º centenário teve a honra de ser visitado pelas autoridades do Brasil como o sr. Nerêu Ramos, e pelo atual governador de Santa Catarina, e muitas outras.

Fui ver o parque das diversões onde me diverti bastante. E também fui ver a exposição Agro-Pecuária que foi muito bonita. Além, dessas, visitei a exposição de objetos antigos e a da fauna brasileira, a de pintura, selos e moedas etc. Eu gostei muito do 1º centenário de Blumenau.

—o—

O Centenário

Gunilda Penkuhn — 4º ano

A semana de 2 a 10 de setembro foi bonita e cheia de alegria por que festejamos o 1º centenário de Blumenau. Apresentamos uma festa muito grande ao pessoal de fora. Eles ficaram muito entusiasmados. Dia 3, houve uma grande festa, desfile de car-

ros alegóricos que apresentou a primeira escola, a primeira igreja, enfim, nos fizeram recordar o trabalho que os colonos tiveram quando aqui chegaram. Aqui em Blumenau chegou o parque maior da América do Sul. — E eu fiquei muito contente na festa do centenário que mostrou muitas coisas interessantes.

—o—

Uma visita ilustre

Ruy da Silva — 1º P. C.

No dia 12 de setembro tivemos a honra de receber, em nosso Grupo a ilustre filha de Dr. Blumenau que veio agradecer o número especial de "Nosso Jornal", no qual muito se falou sobre ele, a professora D. Jair Silva, no seu artigo: Dados Biográficos de Dr. Blumenau. No pátio do Grupo a ilustre Visitante ficou rodeada pelas crianças, Diretoras, professores, que num cordial afeto uniam-se comovedoramente. Agradeceu muito tudo que se fez em honra de seu estimado pai que foi o fundador de nossa cidade. A hora da despedida acenando com o lenço da saudade, demonstrava sua gratidão aos professores.

—o—

Centenário de Blumenau

Ronaldo Azevedo — 4º ano

Blumenau no dia 2 de setembro comemorou o seu 1º centenário. Tendo aqui na cidade muitas exposições e um parque de diversões com roda gigante, trem fantasma, auto pista, etc. e uma das principais exposições foi a Agro-Pecuária e a exposição de selos, orquídeas e moedas. Passou pela cidade no dia 3 muitos carros alegóricos. Houve corrida de bicicleta, regata, futebol etc. E nos dias 2 e 7, o grupo escolar "Pedro II", desfilou juntamente com outros estabelecimentos.

—o—

1º Centenário de Blumenau

Bernardo Rautt — 4º ano

No dia 3 do mês de setembro assisti na rua 15 de novembro o desfile dos carros alegóricos, o qual representava Blumenau antigamente.

Foi realizada nesta cidade da qual tomaram parte forasteiros de todo o quadrante do Brasil, e a filha do Dr. Blumenau, fundador inesquecível desta cidade, onde labutam, aproximadamente 40 mil almas contribuindo com

seus esforços para o desenvolvimento de Santa Catarina e para a grandeza do Brasil.

—o—

O que mais gostei do Centenário

Waldíria Belz — 4º ano

Durante a comemoração dos festejos do 1º centenário de Blumenau, entre outros divertimentos o que mais gostei foi sem dúvida o Parque de diversões. Está localizado atrás do Carlos Gomes.

Compõe-se de muitos aparelhos como: rumba, a roda gigante, auto pista, trem fantasma, palácio do riso, onde as pessoas se divertem. Para mim porém o rinque de patinação é a melhor diversão. Todos os dias eu e minhas colegas vamos patinar. No parque realizam-se bonitos espetáculos.

Como me diverto no parque!

—o—

Minha coluna

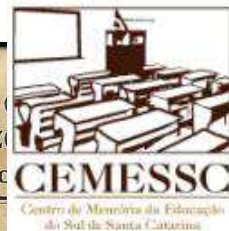
Profª Iris Fádel

Meus pequeninos leitores, amiguinhos do coração, aqui estou novamente, e desta vez, quero falar a vocês, não como diretora, mas como uma grande amiga, amiga que os estima de todo o coração e que se sentirá feliz sabendo que vocês são felizes.

Sabem perfeitamente que irei ausentar por um tempo prolongado, em breve, pois me afastarei; deixarei esta casa, vocês e toda essa gente boa com a qual convivo. Levarei de tudo e de todos uma profunda saudade; mas quero que saibam que o levarei na lembrança, no coração e jamais os esquecerei. Em pensamento estarei sempre entre vocês, acompanhando esse trabalho tão importante da vida escolar. Agora quero lhes pedir um minutinho de mais atenção: volvam seus pensamentos para o passado e lembrem-se dos meus conselhos, dos meus pedidos e das minhas recomendações constantes.

Tenho certeza que muita coisa ficou gravada, mas, uma eu queria que vocês nunca esquecessem por ser muitíssimo importante, de um valor extraordinário na vida: É A EDUCAÇÃO DA ATENÇÃO. Não esqueçam, pois, que educar a atenção é coisa muito valiosa. Procurem sempre agradecer pelo bom comportamento, constante aplicação e ordem nos trabalhos. Sejam bons para serem benquisto.

Agradeço a todos vocês as atenções que sempre me dispensaram e no meu



abraço prolongado de despedida, quero dizer bem baixinho no ouvido de cada um: "QUEIRA-ME BEM QUE NÃO CUSTA VINTEM".

Transmitam, por gentileza aos seus pais, aos quais tenho em muita consideração, o meu abraço reconhecido pelo muito que me foi feito. Agora, com a permissão de vocês, quero dirigir ligeiras palavras às outras pessoas que trabalham nesta casa. Aos meus colegas de trabalho, dedicados e esforçados, quero, num abraço saudoso externar a minha amizade e o meu reconhecimento profundo. Ao Sr. Gerlach, distinto diretor da Escola Normal Pedro II, meu agradecimento todo especial pela maneira gentil como sempre me tratou. A distinta docência da Escola Normal Pedro II meu cordial cumprimento e votos de constante êxito. A todos os funcionários, especialmente à Dona Jovina, meu abraço agradecido.

Finalizando minha palestra, num voto de felicidades a todos professores e alunos, quero ainda dizer do íntimo do meu coração: obrigada professor Salles, obrigada professor Orlando.

20/10/1950.

Humorismo

Na escola

— Será que seu professor não desconfia que eu ajudo você a fazer os deveres?

— Acho que sim. Ele já me disse que era impossível que uma pessoa só lizesse tantos erros.

Porque não marcha?

O capitão exercita os soldados.
— Pelotão, à esquerda marche. Todos saem e um soldado fica parado.
— Estúpido porque não marcha?
— Eu não me chamo Pelotão, me chamo Sebastião.

Aí Batuta!

O pai: Então como vai você no colégio?

João: — (triumfante) — Muito bem, bem, papai. O professor disse que se todos os meninos fossem como eu ele poderia fechar a escola amanhã.

M. Nascimento, 4º ano.

Na escola

Examinador: — Queira dizer-me o que entende por tempos obscuros da História...

Examinando: — Naturalmente foram os tempos anteriores à invenção dos óculos...

Num exame

— Diga, menino, quem foi o pai de Felipe IV?

— Felipe III.

— E o de Carlos I?

O pequeno, depois de refletir, diz triunfante:

— Carlos Zero!

Na escola

Na classe, dizia o mestre:

— Vamos, prestem atenção! Em quantas partes se divide o corpo humano?

Responda-me você, João?

— Em três partes, professor.

— Três partes, três partes só.

— Bravos! E quais são elas?

— Calça, colete e paletó...

Herbert Holetz, 4º ano.

Uma piada histórica

Maurici Nascimento — 4º Ano

Conta-se que certa vez o grande pintor brasileiro Pedro Américo acabava de colocar em exposição o quadro da Batalha do Avaí. Mandou convidar o imperador D. Pedro II, que era um grande conhecedor das obras de arte, para inaugurar o quadro. O imperador e toda a sua corte, foram e elogiaram muito o trabalho de Pedro Américo. Entre os membros da comitiva estava, Caxias, que de semblante fechado não dizia nada. Um dos nobres notando a contrariedade de Caxias diz ao ouvido do imperador: "Magestade, parece que o general não está gostando do quadro". Pedro II surpreso diz: "General, faltam apenas os seus parabéns". Foi então que o nosso herói, num desabafo, a voz surda, olhar severo disse: Onde foi que Pedro Américo me viu no combate, de farda aberta e de camisa aparecendo?"

Perguntas

1.) Que é que corre, corre e sempre está no mesmo lugar?

2.) Qual o pão doce que não se come?

3.) Já viram aranhas que transportam gente?

4.) Quais as velas que não são para acender?

5.) Que é que sendo meia é inteira?

6.) Que fruta há em Aracajú?

7.) Que é que cai em pé e corre deitado?

8.) Quais os olhos que nunca estão secos?

9.) Qual a serra que o carpinteiro nunca pode usar?

10.) Que é que a gente pode comer e vestir?

O que é?

Orlaf Otte — 4º Ano

1º — O que é que todos tem?

2º — Qual o guarda que não prende?

3º — O que é que morre em pé?

4º — O que é que é do tamanho de uma bolinha e enche a casa até a porta?

5º — Não tem barriga nem garganta, mas tem dentes e come?

Aniversários

1º ano

Joaquim de Salles — 21 de outubro

Joachim Beck — 7 de outubro

Renildes Brunner — 31 de outubro

Norberto Oliveira — 30 de outubro

2º ano

Joacir Alcântara — 7 de outubro

Nei José Cardoso — 29 de setembro

Erico Becker — 1º de outubro

Ari Aurélio Puetter — 20 de outubro

3º ano

Marcos H. Büchler — 26 de outubro

Delfino Migueis — 3 de outubro

Ralf Gerner — 24 de setembro

Alcir Soares — 27 de setembro

Eunice Tobias — 16 de setembro

Rodani Medeiros — 13 de outubro

Orlando Alcântara — 13 de outubro

Marilza Benthien — 26 de outubro

Elvira Krepsky — 25 de outubro

4º ano

Acácio P. de Souza — 10 de outubro

Guido P. Kaestner J. — 23 de setembro

Altamiro Silva — 30 de outubro

Orlaf Otte — 11 de outubro

Walfred Bronemann — 6 de setembro

Valtrudes Krepsky — 6 de setembro

Aurino de Mello — 13 de outubro

À êles nossos parabens!